

IMPLICAÇÕES À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL DEVIDO A EXPOSIÇÃO E USO DE AGROTÓXICOS: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM

Milena Djesica Bevilaqua,
Natalia Geny Degasperin,
Rafaela Fatima de Godoi,
Joel Morschbacher

Resumo

INTRODUÇÃO: Atualmente, a agricultura é um forte ponto econômico do Brasil, sendo que muitas pessoas são dependentes dos alimentos provenientes do meio rural. Para tanto, os agricultores a fim de proteger esses alimentos contra pragas e aumentar a produtividade, acabam fazendo uso de agrotóxicos (PEREIRA et al., 2017). A abundante utilização desses produtos, associado à falta de informação das implicações causadas, o desrespeito às normas básicas de segurança, a livre comercialização, a pressão exercida pelas empresas e os problemas sociais no meio rural, são explicitamente as causas que conduzem a exacerbação dos quadros de contaminação, tanto humana quanto ambiental (MELO; GONÇALVES, 2014). Portanto, com o uso incontrolável dos mesmos, torna-se necessário uma investigação dos riscos e consequências do uso indiscriminado, inconsequente ou até mesmo inocente por parte dos agricultores (ESPÍNDOLA; SOUZA, 2017). Com isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar os agravos causados aos trabalhadores rurais devido ao uso de agrotóxicos. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura não sistemática, não apresentando dessa forma, um

protocolo rígido para sua confecção, ao passo que concordando com Cordeiro et al. (2007) a seleção do material foi arbitrária e perpassou pela interferência da percepção subjetiva dos pesquisadores. A investigação e construção do texto emergiu das discussões realizadas na disciplina de Enfermagem Baseada em Evidências do curso de enfermagem de uma universidade privada do oeste Catarinense, cursada no segundo semestre de 2019. Foram utilizados como referências artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca foi empregado o descritor: “Agroquímicos” or “Agrotóxico” or “Agrotóxicos” or “Defensivo Agrícola” or “Defensivos Agrícolas” or “Produtos Agroquímicos” and “trabalhadores rurais” and “enfermagem”. Na sequência, foram filtrados os artigos em formato disponível e no idioma português publicados entre 2015 e 2019. Inicialmente emergiram 31 artigos e após aplicação dos critérios de exclusão foram excluídos 05 artigos por repetição, e 20 por não condizerem com o tema proposto, restando 06 artigos para serem analisados. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Com o desenvolver-se da agricultura, os trabalhadores rurais passaram a tornar-se expostos mais significativamente a diversos riscos, que abrangem tanto a contaminação do ambiente, da moradia, quanto o solo, ar, alimentos e uso de roupas contaminadas. Sendo que a absorção dos agrotóxicos pode ocorrer por via dérmica, inalatória e oral (MIORIN et al., 2016; VIERO et al., 2016). Assim sendo, foram realizados estudos onde os agricultores compreendem os malefícios causados pelo uso de agrotóxicos, porém torna-se um mal necessário, caso contrário, suas plantações serão infestadas por pragas, e assim, conseqüentemente a produção agrícola decairia (CAMPONOGARA et al., 2017; MIORIN et al., 2016). Os impactos na saúde advindos do consumo de agrotóxicos afetam os vários níveis da sociedade, como, os agricultores que aplicam o produto, os membros da comunidade expostos e os consumidores dos alimentos contaminados, porém, a primeira classe é a mais afetada (SANTANA et al., 2016). Entre os danos associados aos agrotóxicos podem se dividir em intoxicações agudas e crônicas. Dentre as intoxicações agudas podem citar-se fraqueza, cólicas abdominais, vômitos, espasmos musculares,

convulsões, náuseas, irritação das conjuntivas e espirros. Já as intoxicações crônicas envolvem efeitos neurotóxicos retardados, alterações cromossômicas, dermatites de contato, lesões hepáticas, arritmias cardíacas, lesões renais, neuropatias periféricas, alergias, asma brônquica e irritações nas mucosas, anemia, insônia, depressão, abortos, infertilidade, fraqueza muscular, irritabilidade, perda de peso, cânceres e paralisias (VIERO et al., 2016; CAMPONOOGARA et al., 2017; SHINOHARA et al., 2017). Ainda acrescentam-se sintomas como: cefaleia, visão turva, vertigem, parestesia, distúrbios cognitivos, esquecimento, salivação, coceira na garganta, disfunções hormonais, prurido ou ardência na pele, dificuldade de concentração, confusão mental e alterações comportamentais que podem evoluir para ansiedade, depressão e suicídio (CAMPONOOGARA et al., 2017; SHINOHARA et al., 2017; CARGNIN; ECHER; SILVA, 2017). As consequências do uso de agrotóxicos muitas vezes não são percebidas, ou são pouco valorizadas. Nesse sentido, é de suma importância que os profissionais de saúde, identifiquem as causas mais comuns, planejem, e executem ações com o objetivo de reduzir o problema, atuando na promoção da saúde, proteção contra riscos ocupacionais e acidentes de trabalho, na prevenção de intoxicações e na vigilância epidemiológica (CARGNIN; ECHER; SILVA, 2017). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desta maneira, percebe-se a imensidão de danos que ocorrem à saúde devido à exposição aos agrotóxicos. Portanto, é de extrema necessidade maior insistência por parte dos profissionais de saúde, na realização de ações voltada a educação e promoção da saúde, a fim de conscientizar e sensibilizar os trabalhadores rurais. Assim, o enfermeiro deve ofertar a promoção de saúde, analisar constantemente a população de maior risco, não deixando passar despercebido os sinais e sintomas que possam indicar algum tipo de intoxicação por agrotóxicos, idealizando modos cabíveis conforme cada realidade local, para que cada trabalhador possa reduzir a exposição e malefícios ao uso desenfreado destes produtos.

REFERÊNCIAS

CAMPONOOGARA, Silviomar et al. Implicações do uso de agrotóxicos: Percepções de familiares de crianças portadoras de neoplasia Implications of

pesticide use. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [s.l.], v. 9, n. 3, p.786-794, 11 jul. 2017. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.786-794>.

CARGNIN, Marcia Casaril dos Santos; ECHER, Isabel Cristina; SILVA, Djulia Rosa da. Fumicultura: uso de equipamento de proteção individual e intoxicação por agrotóxico Tobacco farming. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [s.l.], v. 9, n. 2, p.466-472, 11 abr. 2017. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.466-472>.

CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria de; RENTERIA, Juan Miguel; GUIMARÃES, Carlos Alberto. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Grupo de Estudo de Revisão Sistemática do Rio de Janeiro (GERS-Rio). Rev. Col. Bras. Cir. vol.34 nº6. Rio de Janeiro Nov./Dec. 2007.

ESPÍNDOLA, Mariana Mercês Mesquita; SOUZA, Carlos Dornels Freire de. TRABALHADOR RURAL: O agrotóxico e sua influência na saúde humana. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p.871-880, dez. 2017.

MELO, Juliano Balbino de; GONÇALVES, Sebastião Jorge da Cunha. Fatores que predispõem a intoxicação por agrotóxicos no município de Paty do Alferes. Revista Pró-universus, [s.i.], v. 5, n. 2, p.25-35, dez. 2014.

MIORIN, Jeanini Dalcol et al. Percepções de agricultores sobre o impacto dos agrotóxicos para a saúde e o meio ambiente. Revista de Enfermagem do Centro-oeste Mineiro, [s.l.], v. 6, n. 3, p.2410-2420, 2 dez. 2016. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v6i3.1117>.

PEREIRA, Vanessa Gabriela Martins et al. A RELAÇÃO ENTRE O USO DE AGROTÓXICOS E O AUMENTO DO ÍNDICE DE CÂNCER NO BRASIL. Revista Gestão em Foco, [s.i.], v. 9, p.164-170, 2017.

SANTANA, Claudiana Mangabeira et al. Exposição ocupacional de trabalhadores rurais a agrotóxicos. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p.301-307, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201600030199>.

SHINOHARA, Neide Kazue Sakugawa et al. Insegurança alimentar no uso indiscriminado de agrotóxicos. Revista Higiene Alimentar, [s.l.], v. 31, n. 266/267, p.17-21, abr. 2017.

VIERO, Cibelle Mello et al. Sociedade de risco: o uso dos agrotóxicos e implicações na saúde do trabalhador rural. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, [s.l.], v. 20, n. 1, p.99-105, 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160014>.

E-mails: milenabevilaqua@hotmail.com, joel.morschbacher@unoesc.edu.br